

Audiência Pública da apresentação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 4º bimestre/2014 e do Relatório de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre de 2014.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, à hora regimental, reuniu-se no Plenário da Câmara Municipal de Alagoinhas para uma Audiência Pública, **de acordo Ofício nº 387/14**, para apresentação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 4º bimestre/2014 e do Relatório de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre de 2014. **Estavam entre os convidados presentes: Renato Almeida – Secretário Municipal de Fazenda, Kátia Almeida – Controladora Municipal, Reginaldo Paiva – Secretário Municipal de Saúde e os Vereadores Luciano Sérgio Luiz Sérgio, Edilon Ramos de Oliveira, Antonio Carlos Messias, Caio Ramos, Roberto Torres, Lenaldo Simões, Radiovaldo Costa, Gilson Guimarães, Jorge Santana, José Cleto e Arão Oliveira. O Sr. Presidente Arão Oliveira abriu os trabalhos em seguida convida os palestrantes para compor a mesa. O Sr. Presidente passa a palavra Reginaldo Paiva – Secretário Municipal de Saúde, Kátia Almeida – Controladora Municipal e Renato Almeida – Secretário Municipal de Saúde, diz: boa tarde a tarde, estamos mais vez aqui para falar da**

execução orçamentária do segundo quadrimestre de dois mil quatorze. Mas antes de fazer a apresentação vou passar para o Secretário Reginaldo falar sobre o Projeto de Lei para os agentes de saúde. **Com a palavra o Sr. Reginaldo Paiva, diz:** que por solicitação do Presidente Arão pediria a compreensão de vocês, e informa que o Projeto de Lei que seria apresentado a Câmara hoje por questões de alguns encaminhamentos burocráticos não conseguiu chegar a tempo aqui na Câmara, já tivemos essa conversa com o sindicato, Vereador Radiovaldo e o poder Municipal ficaram acertados que na próxima terça-feira esse projeto estará presente nos anais desta Casa Legislativa. E chegando aqui na Câmara será votado em caráter de urgência. Obrigado! **Com a palavra Arão Ferreira, diz;** que em reunião com o Sindicato, e órgão do Governo Municipal e demais vereadores tomamos uma decisão de quando o projeto chegar a esta Casa terça-feira vai colocar em votação e será feita tanta Sessões quando forem necessárias para aprovação do Projeto. Obrigado!**Com a palavra o Sr. Renato Almeida – Secretário Municipal de Fazenda, diz:** que é muito bom quando encontra o plenário repleto para que possamos apresentar os resultados alcançados pelo governo municipal no segundo quadrimestre do ano de dois mil e quatorze. **A apresentação das receitas está em anexo à esta Ata.** **Com a palavra a Sra. Kátia Almeida – Controladora Geral do Município, diz:** que é uma satisfação está presente a esta Casa para apresentar as despesas do

município do segundo quadrimestre do ano de dois mil e quatorze. **A apresentação das despesas está em anexo a esta Ata. O Sr. Presidente passa a palavra para o plenário. Com a palavra o Sr. Enio – Agente de Endemias, diz;** que vieram para ter uma resposta efetiva a respeito do Projeto de Lei. Porque o que queremos é só respeito. Obrigado! **Responde Renato, diz:** que um projeto de lei pra que ele tenha validade no mundo jurídico precisa cumprir um rito processual. Então um projeto de lei que expande uma ação, ele precisa de estudo de impacto, dentro dos limites de gastos com pessoal previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. E com relação a resposta precisa foi dito que até terça-feira vai estar no poder legislativo, e o poder já se manifestou no sentido apreciação e votação. Obrigado! **Com a palavra o Dr. Reginaldo Paiva, diz;** aos agentes de endemias que estamos em uma Casa Parlamentar, e aqui é a Casa da representação do povo. Então temos que ter o máximo de cuidado e cautela no trato com esta Casa, e no trato com esses Vereadores. Quero dizer aos agentes que temos uma conversa permanente com os Vereadores desta Casa, e com o SINDACS. Existe a demora mais esse projeto tem que vir para esta Casa com perfeição. Temos a semana para terça-feira os Vereadores apreciar e votar. Então podem ficarem despreocupados. Obrigado! **O Sr. Presidente passa a palavra aos Srs. Vereadores. Com a palavra o Vereador Luciano Sérgio;** faz uma breve saudação. Diz que uma frase foi usada de forma indevida.

Porque o sentimento foi de frustração, você cria uma expectativa reúne uma categoria vem pra está Casa no sentido de comemoração e chega aqui não acontece. Nesse momento deve ter a tranquilidade pra tratar o assunto. Então o que quero propor para vocês saírem desta frustração, é que mais o breve possível, Sr. Reginaldo, este projeto está nesta Casa. Sou membro da Comissão de Justiça, e os Vereadores Jorge Gonçalves e Lenaldo, e reunissem juntos com as outras Comissões para cedo pudéssemos apreciar o Projeto e colocar para votação. Então gostaria de propor que as três comissões reunissem para ver no ponto de vista constitucional, no ponto de vista econômico para ver a viabilidade do projeto, para podermos encaminhar e dar seguimento ao projeto. Tenho sempre acompanhado o quadrimestre e vejo os quadros positivos. Mas quando falamos de convênios e receitas, tendo no âmbito Federal, Estadual e municipal tem uma coisa que mim incomoda muito e coloco sempre aqui na minha fala. Temos convênios e contratos que tem mais de oito anos e vai sendo empurrado, e concerteza na medida que vai tendo uma execução de um projeto isso impacta nas receitas do município. Eu pergunto: porque não conseguimos revolver alguns projetos dos convênios que já vem ao longo desses anos? Obrigado! **Responde Renato, diz:** que o município tem uma carteira no valor de sessenta milhões de recursos capitados. Algum desses convênios já veio da gestão anterior e outros convênios foram capitados pela gestão atual. Então para o convenio dar certo ele

precisa da autorização do Governo Federal, do agente que intermédia que a Caixa Federal, e o órgão do município, então são diversos problemas. Ora existem atrasos porque o Governo Federal não repassa as parcelas financeiras do convenio, ora porque existem problemas na execução na ordem técnica, e na Caixa Econômica. Mas a boa notícia é que nesse ano estamos conseguimos executar melhor e alguns convênios exemplos das poligonais e do PAC 1, fazer um grande volume de obras. Então seria interessante Vereador Luciano Sérgio a reunião para sabermos que tem pessoas debruçadas em poder ajudar. Em relação ao SAAE, sabemos que está com a situação financeira tranquila. **O Sr. Presidente passa a palavra o Vereador Gilson Santos, Sr. Presidente, Srs. Vereadores.** Boa tarde a todos os presentes. Tivemos uma reunião com Sonia Fontes e Omar Diretor do SAAE e ficou acordado em relação à obra da Rua Ipiranga temos prazo limite até dois mil e quinze, pra que a gente não perca os recursos federais, temos que fazer uma revisão da Lei 1.460/2001, então até dezembro tem que está revisado. Em relação ao SAAE, temos 16%, saímos de 12% em 2001, e com o PAC 1 e PAC 2 em andamento devemos alcançar os 40%. Na saúde não saímos de 15% e hoje colocada pela Secretário estamos em 18%. O que a saúde traz de retorno para o município? **Responde Reginaldo, diz:** que esse aumento de 18%, não foi feito agora e sim desde do não passo, e que chegou próximo a 21%. Segundo os estudiosos o país não tem condições de fazer saúde com 15%. **O Sr.**

Presidente passa a palavra ao Vereador Antonio Messias, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Quero saudar a todos na pessoa do Dr. Renato Almeida. Gostaria de perguntar ao Secretário de Fazenda. De que forma está sendo paliçada as multas? **Responde Renato Almeida, diz:** que na outras receitas correntes tem uma evolução 37,6% parte disso é exatamente as multas da SMTT. A SMTT já sinaliza um excesso de arrecadação que permitir que a entidade e invista na política de transito. **Pergunta o Vereador Antonio Messias:** porque a Secretária de Saúde estão alugando casas que o valor do aluguel custa seiscentos reais e município está pagando três mil reais? Foi citada aqui pela Vereadora Raimunda Florêncio na Sessão e ficou gravado nos anais a Casa. E também não vejo um motivo para comemoramos a saúde em nosso município. Porque chegamos nos Postos de Saude ficam mandando pacientes para os hospitais. **Responde Reginaldo, diz:** toda vez que alugamos um casa passarmos noventa dias, até fazemos uma reforma em nosso estabelecimento, o cidadão não quer alugar ao preço de mercado. Isso é compreensível se esse valor não for exorbitante. Mas lhe garanto que todos alugueis que passam na Secretária de Saúde ele passa por avaliação. Mas se qualquer Vereador receber uma denuncia e for um fato concreto basta identificar que garanto trazer a resposta a esta Casa da forma mais transparente. Tivemos um acidente na cidade de Olindina e mandamos uma ambulância do SAMU constatando que foi um traumatismo

craniano grave e na porta do Hospital Dantas Bião, o hospital não recebeu o paciente. Então entramos em contato Wasghnton Couto e com a Superintendente e eles garantiram pra gente que o paciente não saísse do hospital até as condições legais. O hospital nesse momento passa por problema de gestão, relativo ao contrato, e a Secretária do Estado está se movimentando para resolver esses problemas, mas infelizmente não estamos com o hospital em condições. Quero ressaltar que estamos em contato com a Secretaria do Estado para transferir as pequenas cirurgias para o hospital de Esplanada, por causa da demanda de pacientes. Em relação a atenção básica atendemos sim, mais estamos fora dos padrões porque atendemos mais de setecentos mil habitantes de toda região. Então estamos fazendo o recadastramento do cartão SUS, porque quando o paciente chegar aos pontos de atendimento saberá que é de Alagoinhas. Obrigado!**Com a palavra Luciano, diz:** que gostaria de voltar no tema do financiamento da saúde e falar de minha preocupação em relação ao SUS, ele tem uma rede de veiculação tanto na atenção básica, na media e alta complexidade, e a gente precisa enxergar o SUS como um sistema. Não existi formula mágica. Eu vejo como preocupação as Emendas no Congresso Nacional, porque eu vejo como problema não como uma solução. Por quê? Porque fizemos Emendas veiculando a Secretária de Saúde, e tipo de Emenda que fizemos aqui é diferente da Emenda do Congresso. Porque o Deputado vai votar as Emendas

viabilizadas ao seu mandato. E esse não é problema do SUS. O problema do SUS não é a formação e sim o custeio. Então não adianta ter um hospital lindo e maravilhoso se não tem condições de colocar equipamentos e contratar profissionais, porque os problemas continuarão os mesmos. Então a Emenda que fizemos foi para manutenção das unidades da atenção básica. Isso que queremos criar pra o SUS ampliar os recursos pra custeio da máquina. Pra mim o SUS tem que vencer duas barreiras uma é custeio e a outra é a iniciativa privada. Temos que fazer que o SUS gere lucro. Obrigado! **Com a palavra Dr. Reginaldo, diz;** que este tipo de Emenda sentamos com os Srs. Vereadores e discutimos aonde íamos aplicar esses recursos. E os Srs. Vereadores aceitaram que as Emendas não fossem aplicadas em estruturas. Como exemplo temos a Emenda do Vereador Radiovaldo no valor de quatrocentos mil reais, que preferiu que construíssemos uma Unidade de Saúde. Então pode ter certeza Vereador Luciano e essa Emenda do Vereador Radiovaldo vai impactar de forma positiva. Obrigado!**Considerações Finais – O Sr. Presidente passa a palavra aos convidados que agradece pela presença de todos os presentes. Nada mais havendo, em nome de Deus encerrou os trabalhos.**

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



**ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
2º QUADRIMESTRE 2014**

Sr. JORGE MENDES DOS SANTOS

4077
x



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA
2º Quadrimestre 2014



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

**R
E
C
E
I
T
A**

APRESENTAÇÃO: RENATO ALMEIDA

1
2014
f



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RECEITA ARRECADADA DE JANEIRO A AGOSTO 2014

RECEITA	JANEIRO A AGOSTO 2014
RECEITAS CORRENTES	178.746.847,78
RECEITA DE CAPITAL	6.129.143,15
(DEDUÇÃO DO FUNDEB)	(16.014.779,39)
TOTAL DA RECEITA	168.861.211,54

RECEITA TOTAL PREVISTA: 270.562.870,00

PERCENTUAL DE ARRECAÇÃO: 62,4%

FONTE: Demonstrativo de Receita - Agosto/2014



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

COMPARATIVO 2º QUADRIMESTRE 2013 X 2014

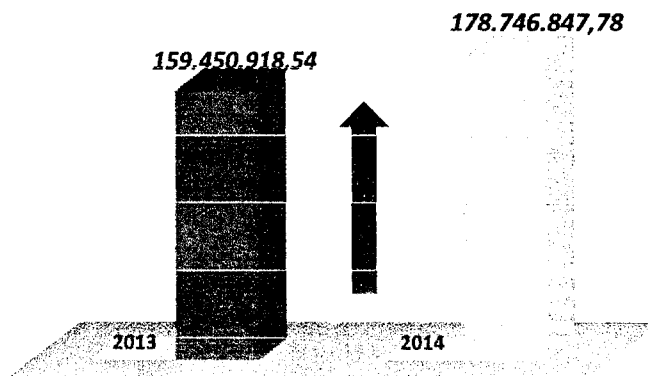
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO JAN A AGO 2013 (A)	REALIZADO JAN A AGO 2014 (B)	% (B/A)
RECEITAS CORRENTES	159.450.918,57	178.746.847,78	12,10%
Receita Tributária	20.509.508,79	22.307.866,48	8,77%
Receita de Contribuição	1.028.865,83	947.203,60	-7,94%
Receita Patrimonial	1.421.652,39	2.424.293,89	70,53%
Receitas de Serviços	10.624.529,93	12.085.772,88	13,75%
Transferências Correntes	122.758.729,24	136.713.779,36	11,37%
Outras Receitas Correntes	3.107.632,39	4.267.931,57	37,34%
RECEITA DE CAPITAL	3.710.070,86	6.129.143,15	65,20%
RECEITA INTRA ORÇAMENTÁRIA	-	-	-
DEDUÇÃO	(14.558.848,57)	(16.014.779,39)	10,00%
RECEITA TOTAL	148.602.140,86	168.861.211,54	13,63%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

RECEITAS CORRENTES - 2 QUADRIMESTRE 2013 X 2014



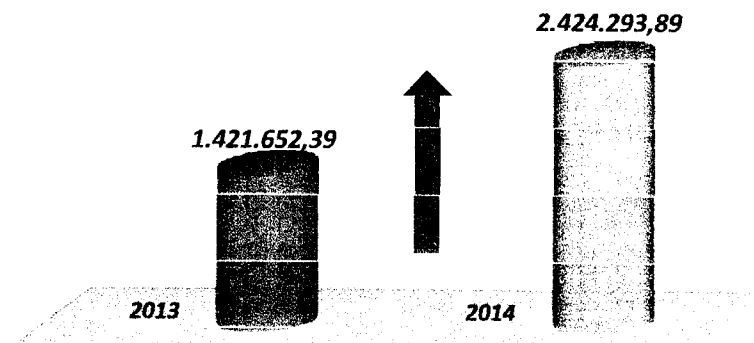
VARIAÇÃO: 12,10 %

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

RECEITA PATRIMONIAL - 2 QUADRIMESTRE 2013 X 2014



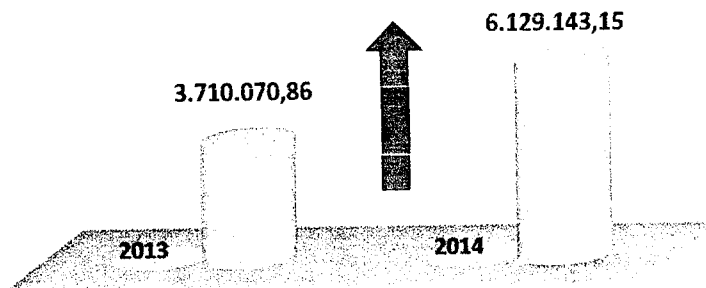
VARIAÇÃO: 70,53%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

**RECEITA CAPITAL - 2 QUADRIMESTRE
2013 X 2014**



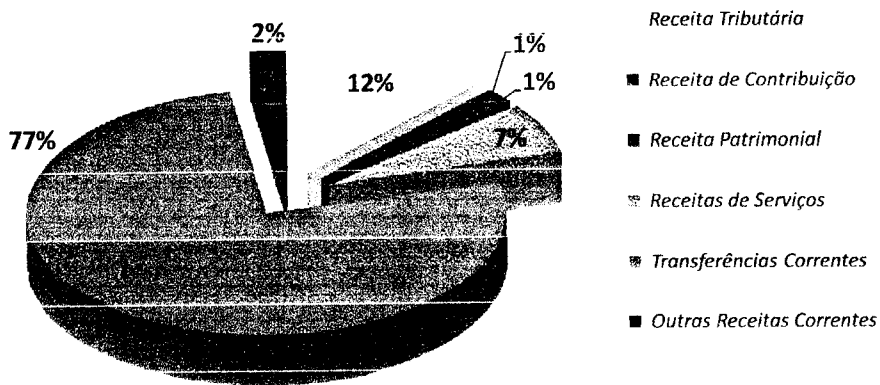
VARIAÇÃO: 65,20%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

RECEITAS CORRENTES DE JANEIRO A AGOSTO 2014



FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RECEITA TRIBUTÁRIA

2º QUADRIMESTRE 2013 X 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RECEITA DE IMPOSTOS

IPTU

2.187.824,06

2.440.093,62

2013

2014

VARIAÇÃO: 11,53%

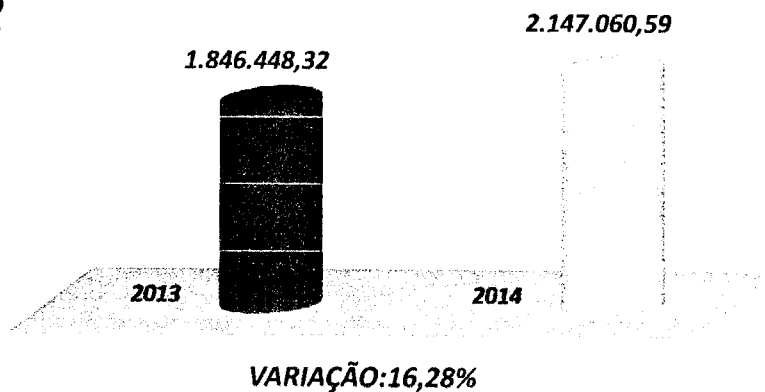
FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

RECEITA DE IMPOSTOS

IR



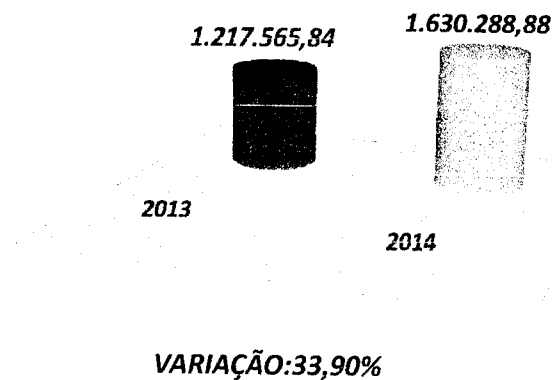
FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

RECEITA DE IMPOSTOS

ITIV



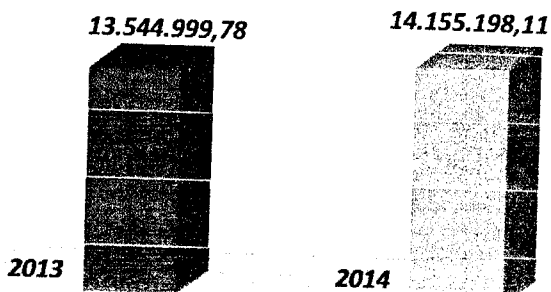
FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

ISS

RECEITA DE IMPOSTOS



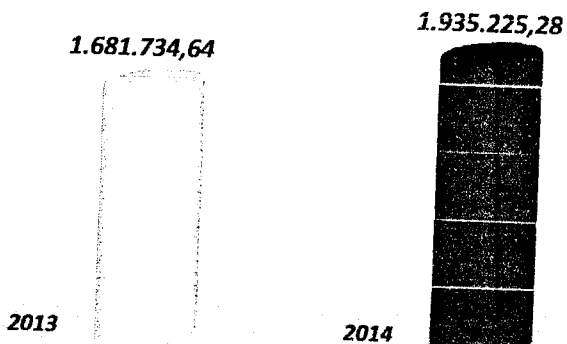
VARIAÇÃO: 4,50%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

TAXAS



VARIAÇÃO: 15,07%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	REALIZADO JAN A AGO 2013 (A)	REALIZADO JAN A AGO 2014 (B)	% (B/A)
Dos Estados			
Cota - Parte ICMS	23.015.538,05	27.026.083,67	17,43%
Cota - Parte IPVA	4.486.146,48	5.023.079,55	11,97%
Cota - Parte IPI	285.307,86	360.206,22	26,25%
Cota - Parte CIDE	9.413,83	19.061,64	102,49%
Transferência Fundo FNS	825.900,00	1.415.550,00	71,39%
Transferência FIES	326.341,87	-	-100,00%
Transferência FCBA	65.637,98	83.557,88	27,30%
Transferência Escolar PETE	185.533,66	212.957,93	14,78%
Programa de Atendimento a Portadores de Deficiência	-	37.500,00	-
Prog. de Enfrentamento ao Abuso Sexual- CREAS/SEDES	-	63.103,44	-
Serviço de Proteção Social Básica às famílias CRAS Quilombola	40.500,00	81.000,00	100,00%
Serviço de Proteção à Família - Rede Abrigo/SEDES	-	54.000,00	-
Benefícios Eventuais - SEDES	-	4.200,00	-
Ações Socioeduc. Crianças e Adolescentes PETI/SEDES	-	18.000,00	-
Proteção e Atenção ao Idoso-FEAS/SEDES	25.122,24	37.683,36	50,00%
TOTAL	29.265.441,97	34.435.983,69	17,67%



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	REALIZADO JAN A AGO 2013 (A)	REALIZADO JAN A AGO 2014 (B)	% (B/A)
Da União			
Cota - Parte FPM	44.960.875,30	47.908.574,15	6,6%
Cota - Parte ITR	5.360,11	5.921,76	10,5%
Cota Parte - Royalties	5.448.914,22	5.124.335,87	-6,0%
Cota - Parte FEP	626.987,24	630.264,14	0,5%
Cota Parte - Comp. Financ Recursos Minerais	186.673,00	192.040,80	2,9%
Transferência SUS	16.038.247,72	18.475.069,97	15,2%
Transferência FNAS	965.824,24	1.036.817,86	7,4%
Transferência FNDE	2.095.023,68	2.654.036,08	26,7%
ICMS Desoneração LC 87/96	118.352,87	109.843,79	-7,2%
Outras Transferências da União	-	1.638.502,59	-
TOTAL	70.446.258,38	77.775.407,01	10,4%



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

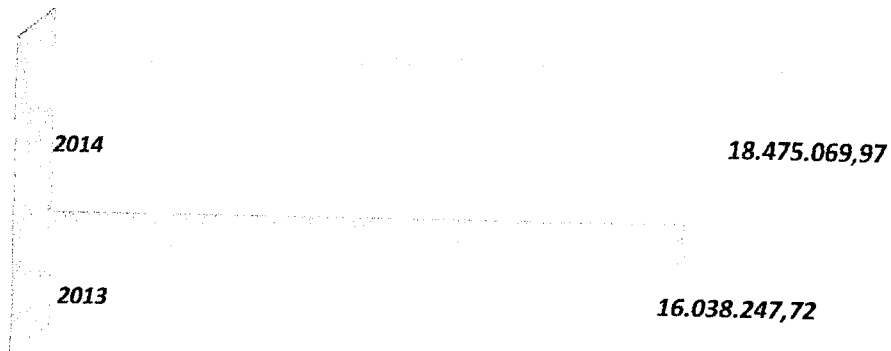
FUNDOS ESPECIAIS

2013 X 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

SUS



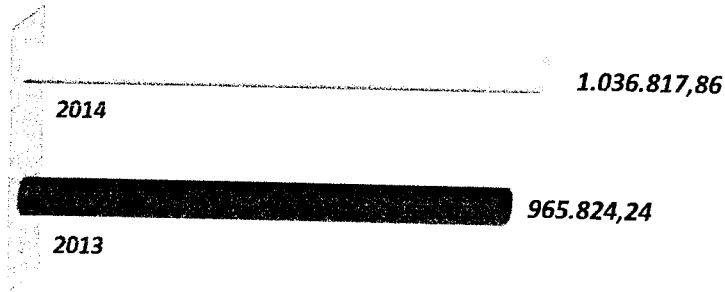
VARIAÇÃO: 15,2%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

FNAS



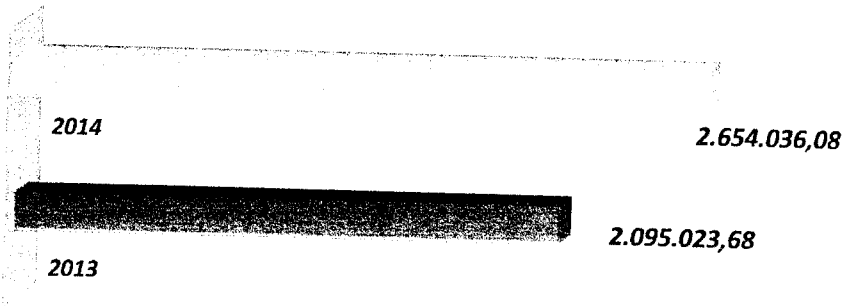
VARIAÇÃO: 7,4%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

FNDE



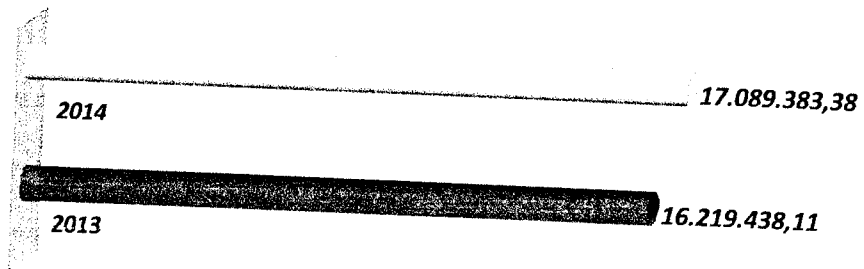
VARIAÇÃO: 26,7%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2 Quadrimestre de 2014

FUNDEB



VARIAÇÃO: 5,4%

FONTE: Demonstrativo de Receita/Agosto 2013-2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

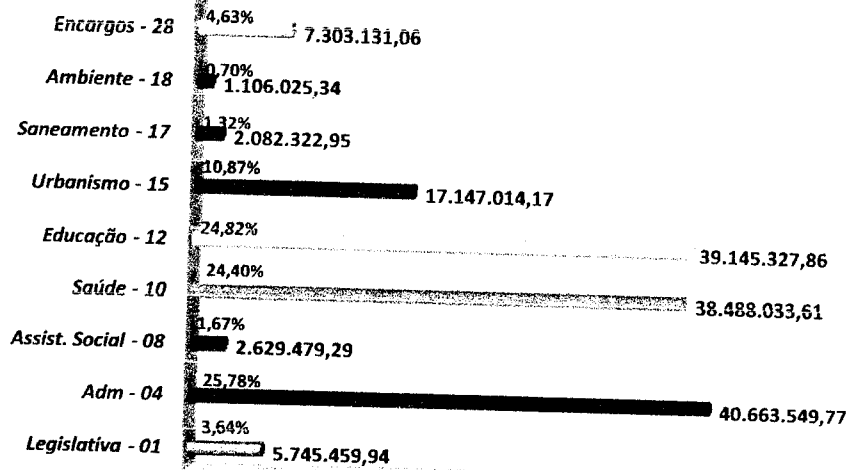
**D
E
S
P
E
S
A**

APRESENTAÇÃO: KÁTIA ALMEIDA



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

PRINCIPAIS DESPESAS POR FUNÇÃO



FONTE: Demonstrativos da Execução das Despesas por Função - Subfunção/ Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

DESPESAS PAGAS (EXECUTIVO)

58% → DESPESA FIXADA:
261.937.705,63

DESPESAS CORRENTES	136.810.880,71
DESPESAS DE CAPITAL	15.157.508,52
TOTAL	151.968.389,23

FONTE: Demonstrativos da Execução das Despesas/ Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA 2014	REALIZADA 2014	%
DESPESAS CORRENTES	215.341.781,33	136.810.880,71	63,5%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	107.478.244,45	68.708.150,17	63,9%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4.277.120,00	2.304.642,90	53,9%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	103.586.416,88	65.798.087,64	63,5%
DESPESAS DE CAPITAL	45.495.924,30	15.157.508,52	33,3%
INVESTIMENTOS	39.613.681,60	10.986.673,81	27,7%
INVERSÕES FINANCEIRAS	100.000,00	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.782.242,70	4.170.834,71	72,1%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	1.100.000,00	-	-
DESPESA TOTAL	261.937.705,63	151.968.389,23	58,0%

FONTE: Demonstrativos da Execução das Despesas/ Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

Aplicação:
18%

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM AÇÕES DE SAÚDE (EC 29/00)		
ESPECIFICAÇÃO	RECEITA	APLICAÇÃO
RECEITA	102.438.910,49	
Aplicação Obrigatória Mínima(15%)		15.365.836,57
Atenção Básica		3.369.402,36
Assistência hospital e ambulatorial		7.501.775,56
Suporte Profilático e Terapêutico		287.846,20
Vigilância Sanitária		2.824,36
Vigilância Epidemiológica		2.941.510,90
Administração Geral		4.305.349,67
Normatização e Fiscalização		7.371,79
Formação de Recursos Humanos		18.166,73
Comunicação Social		500,00
TOTAL		18.434.747,57
Valor aplicado a maior(+)		3.068.911,00
% APLICADO		18,00%
% Aplicado a maior		3,00%

FONTE: Demonstrativo de Despesa Função/Subfunção Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

Aplicação:
26,18%

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA	APLICAÇÃO
RECEITA	102.438.910,49	
Aplicação Obrigatória Mínima(25%)		25.609.727,62
Contribuição ao FUNDEB		24.874.129,39
Transporte Escolar		854.333,57
Gestão das Ações Administrativas		8.256.576,19
Gestão ADM/ Pedagógica Unidades Escolares		1.374.007,54
PERDA/GANHO FUNDEB		(8.535.441,60)
TOTAL GERAL		26.823.605,09
Valor aplicado a maior(+)		1.213.877,47
% APLICADO		26,18%
% Aplicado a maior		1,18%

FONTE: Demonstrativo de Despesa Função/Subfunção Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

RCL	Setembro/13 a Agosto/14
RECEITAS CORRENTES	270.690.755,86
Receita Tributária	32.332.432,59
Receita de Contribuição	1.297.093,04
Receita Patrimonial	6.303.350,98
Receita de Serviços	17.315.900,12
Transferências Correntes	207.611.919,52
Outras Receitas Correntes	5.830.059,61
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(23.631.702,89)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	247.059.052,97

FONTE: Demonstrativo da Receita Corrente Líquida/Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

Limite Prudencial:
51,3%

DESpesas COM PESSOAL

DESPEsa	Setembro/13 a Agosto/14
DESPEsa PAGA COM PESSOAL (A)	107.806.889,45
Contratação Por T. Determinado - Pessoal Civil	8.065.947,88
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	81.281.424,59
Obrigações Patronais	16.114.495,29
Sentenças Judiciais (Art. 19º, LC 101/00)-(D)	821.737,02
Despesas de Exercícios Anteriores	86.431,77
Indenizações e Restituições Trabalhistas	583.218,66
Ressarcimento de Despesa com Pessoal	853.634,24
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL (B)	18.031.760,26
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	18.031.760,26
TOTAL C = (A+B)	125.838.649,71
DESPESAS NÃO COMPUTADAS(D)	6.965.424,79
Sentenças Judiciais (Art. 19º, LC 101/00)-(D)	821.737,02
DEA	86.431,77
Vale Alimentação	4.124.856,34
Vale Transporte	1.932.399,66
RECEITA CORRENTE LIQUIDA (E)	247.059.052,97
PERCENTUAL APLICADO F = (C-D)/E	48,12%



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

Limite:
120%

DÍVIDA CONSOLIDADA

DÍVIDA CONSOLIDADA ESPECIFICAÇÃO	31/08/214
DÍVIDA CONSOLIDADA	64.005.973,89
PROJETO CURA	33.096.740,06
PMAT	6.876,34
PRÓ SANEAMENTO - SAAE	1.674.127,76
PASEP - SAAE	155.307,87
INSS	24.037.820,07
FGTS	1.382.235,52
INST. NAC. DE SEG. SOCIAL - SAAE	1.528.661,92
COELBA - SAAE	898.111,36
PRECATÓRIOS TABALHISTAS 2009	213.172,80
PRECATÓRIOS TABALHISTAS 2010	209.213,28
PRECATÓRIOS TRABALHISTAS 2011	235.260,71
PRECATÓRIOS TABALHISTAS 2012	207.878,26
PRECATÓRIOS TRABALHISTAS 2013	360.567,94
DEDUÇÕES	49.442.252,03
Ativo Disponível	50.043.907,27
Haveres Financeiros	-
(-) Restos a Pagar Processados	-
OUTRAS DÍVIDAS	(601.655,24)
Precatório Azi (Anterior a 2002)	2.877.143,31
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	2.877.143,31
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	14.563.721,86
(%) da DCL / RCL	247.059.052,97
	5,89%



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

METAS FISCAIS

O Resultado Nominal é o resultado da variação da Dívida Consolidada Líquida.

O Resultado Primário resulta da diferença entre as Receitas Fiscais e Despesas Fiscais. Mostra o grau de autonomia do Município para, utilizando-se das suas receitas próprias, pagar as contas sem dependência de financiamento externo.



Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	ATÉ 31/12/2013	ATÉ 31/08/2014
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	68.513.639,01	64.005.973,89
DEDUÇÕES (II)	42.499.047,29	49.442.252,03
Ativo Disponível	46.726.487,47	50.043.907,27
Haveres Financeiros	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	(4.227.440,18)	(601.655,24)
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA III = (I - II)	26.014.591,72	14.563.721,86
PASSIVOS RECONHECIDOS IV	1.452.989,33	1.382.235,52
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (V) = (III - IV)	24.561.602,39	13.181.486,34
RESULTADO NOMINAL		(11.380.116,05)

META PREVISTA LDO: (3.304.242,01)

FONTE: Demonstrativo do Resultado Nominal/ Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RESULTADO PRIMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	EXECUTADO
RECEITA PRIMÁRIA(I)	166.501.861,84
DESPESA PRIMÁRIA(II)	154.072.538,87
RESULTADO PRIMÁRIO(I-II)	12.429.322,97

META PREVISTA LDO: 10.386.746,83

FONTE: Demonstrativo do Resultado Primário/ Agosto 2014



Prefeitura Municipal de Alagoins
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014

RESTOS A PAGAR

RESTOS A PAGAR	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
INSCRITOS EM 31/12/2013(I)	4.227.440,18	8.768.552,82
PAGOS ATÉ 31/08/2014(II)	3.625.784,94	4.992.187,42
TOTAL(III)=(I-II)	601.655,24	3.776.365,40
PERCENTUAL(PAGOS)	85,77%	56,93%

FONTE: Demonstrativo Simplificado RREO/ 2014



*Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
2º Quadrimestre de 2014*

***“A mente que se abre a uma nova
idéia jamais voltará ao seu tamanho
original.”***

Albert Einstein